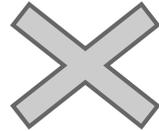


- ❖ Platão: 428-347 a.C
- ❖ Academia: Bosque Academo (herói grego)
- ❖ A morte de Sócrates despertou em Platão um profundo interesse na contradição entre o que ocorre na sociedade e o que, segundo ele, é verdadeiro e real. Isso delineia grande parte do seu projeto filosófico..

Platão: Academia

- ❖ Ensina-se filosofia, matemática e ginástica na academia platônica -> controlar os “apetites” da alma.
- ❖ Relação que interessava a Platão:

Aquilo que é
Eterno e Imutável



Aquilo que
“flui”

Platão: Epistemologia

- ❖ Empédocles e Demócrito: há algo de estático e de dinâmico nos fenômenos observados na natureza.

Empédocles: as “4 raízes”

Demócrito: os átomos

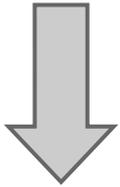
- ❖ Platão dará um contorno completamente diferente à questão, mas isso mostra que essa preocupação por algo eterno e imutável no mundo, **algo que garantiria alguma segurança ao conhecer as coisas**, não surge do nada, mas tem suas raízes na História da Filosofia.

Platão: Epistemologia

Coisas sensíveis



Matéria
temporalmente
corruptível



**Forma
atemporal**

μορφή & διαχρονικό



διαχρονικό

Nota-se que na própria linguagem grega, “forma” e “atemporal” correspondem ao mesmo sentido, ou seja, forma é algo atemporal e atemporalidade é algo intrinseco à forma.

Platão: Epistemologia

μορφή <-> ιδέα

- C -

Forma/ideia de
cavalo

C1, C2, C3, C4,.....,Cn

Forma eterna e imutável que é a causa de todos os fenômenos (φαινόμενο)

Platão: Epistemologia

- ❖ A matéria corruptível pelo tempo, que caracteriza todas as coisas sensíveis, permite que todos os cavalos existentes no mundo empírico tenham algo que os diferencie entre si. **Entretanto..**
- ❖ Todos se originam a partir de uma **MESMA IDEIA/FORMA “C”**, a qual permite que nunca tenhamos problemas em reconhecer um cavalo, apesar de suas particularidades.

Platão: Epistemologia

- ❖ **Platão** X **Pré-socráticos**: o eterno e imutável
 - Há partículas eternas na natureza que não se degradam.
 - Como estas mesmas partículas vêm a se organizar de tal forma, 300, 400 ou “n” anos depois, em outro cavalo completamente novo, sendo que antes eram partes constituintes de outro cavalo?

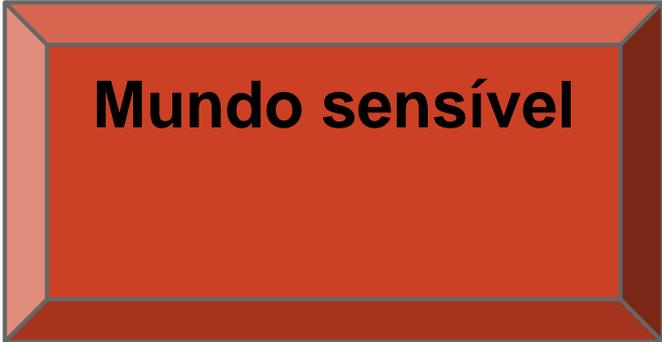
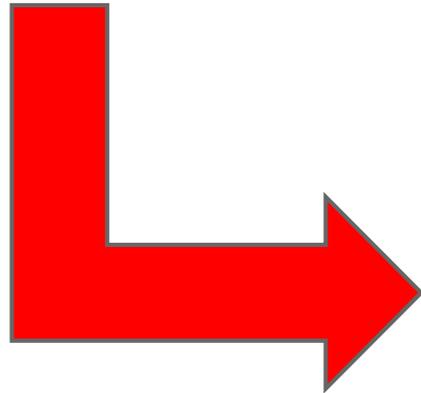
R: Teoria das Formas

Platão: Epistemologia



**Plano das
Ideias**

Dualismo platônico: há 2 realidades, uma completamente independente da outra, sendo que uma (sensível) é formada a partir da outra (ideias)



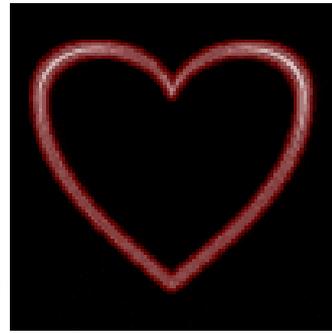
Mundo sensível

Platão: Epistemologia



- ❖ Amor platônico: inalcançável...
- ❑ Por possuir os aspectos de imutabilidade, eternidade e veracidade, Platão concebe as **Formas** como o que há de mais belo e perfeito.
- ❑ Se as Formas são o **conhecimento** propriamente dito, em última instância o amor platônico é o **amor (Ἔρως)** pelo próprio conhecimento, pois ele é o que há de mais belo e perfeito.

Platão: Epistemologia



❑ É inalcançável no sentido de não podermos “viver” entre as **Formas** enquanto estivermos (nossas almas) presas a um corpo, apesar de nós (leia-se os “filósofos”) conseguirmos inteli-gi-las e entendê-las através de nossa **razão (λόγος)** e **sabedoria (σοφία)**, a qual é uma **virtude (αρετή)**.

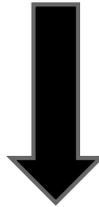
Platão: Epistemologia

- ❖ O conhecimento verdadeiro:
 - ❑ Aquilo que vemos e experienciamos no mundo material, fazendo uso dos nossos sentidos portanto, não pode nos fornecer um conhecimento verdadeiro.
 - ❑ Tudo seria composto por matéria temporalmente corruptível.
 - ❑ Tudo estaria em constante mutação.
 - ❑ Não é possível confiar em algo que sempre muda..

Platão: Epistemologia

- ❑ O conhecimento platônico é algo que deve valer por toda a eternidade.

Ex: definição de **virtude (αρετή)** deve ser a mesma em qualquer pólis e em qualquer geração.



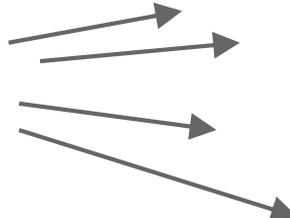
Fazer aquilo que lhe é próprio e fazê-lo bem.

Platão: Epistemologia

- ❖ Questão epistemológica: qual a origem do conhecimento?
- Platão dirá: as **ideias**. Todo e qualquer conhecimento humano é, na verdade, parte de um conhecimento UNO que se dá através da congregação de todas as **formas**.
- Esse conhecimento **NÃO** pode ser alcançado pelos **SENTIDOS**. Estes adequam-se às coisas **corruptíveis e sensíveis**.

Platão: Epistemologia

- A **razão** é a mesma em todos os homens e imutável. Somente através dela podemos conhecer as formas.

Ex: o que é melhor, funk ou rock?  “n” respostas

Quanto é 9×8 ? 72

Só há uma resposta possível.. 

Platão: Epistemologia

- ❑ Neste último caso é a razão que julga, independentemente de qualquer juízo ligado à opinião ou a sentimentos.



As verdades matemáticas nunca se alteram, e por isso Platão se interessou tanto por elas.

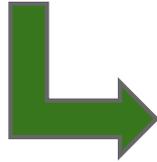
Platão: Epistemologia

RESUMINDO!!!

- Acerca do que **percebemos** ou **sentimos** só podemos ter **opiniões incertas**.
- Acerca do que **conhecemos pela razão**, podemos ter um **conhecimento verdadeiro e seguro**.

Os Sofistas

- ❖ **Sócrates + Sofistas:** afastam-se de questões relacionadas à natureza (não as abandonando) e se ocupam com o homem e a sociedade
- ❖ **Sócrates X Sofistas:** moral humana e virtudes sociais.



Algo mutável que depende da pólis e da geração.

Concepção absoluta: cria em normas eternas que independeriam do comportamento humano e da mutabilidade das instituições sociais e políticas.

Os Sofistas

Essa concepção absoluta deve-se à nossa RAZÃO: ela é algo imutável e é por isso que somente através dela podemos entender tais regras..

**Diógenes...
#sem filtro**

Os Sofistas

- ❖ Século V a.C: período áureo da democracia ateniense.
- ❑ Administração de Péricles.
- ❑ Devido à influência que possuía na Liga de Delos, consegue desviar grande parte dos tributos pagos pelas outras pólis para si mesma.

Essa é uma das causas da famosa **Guerra do Peloponeso...**

Os Sofistas

- ❖ Grande apreço pela individualidade.
- ❖ Cada sofista adotava uma linha de pensamento e não admitiam um “fundador” para a sua escola.
- ❖ Por isso a sofística não pode ser classificada como uma escola filosófica quanto ao conteúdo do seu

pensamento: a filosofia sofista não se baseia na ciência, como a filosofia grega, que se baseia no

Os Sofistas

- ❖ Protágoras, Górgias, Trasímaco... Estes são alguns dos sofistas mais famosos e interlocutores famosos de Sócrates nos diálogos platônicos..
- ❖ Crítica Socrático-platônica:
 - ❑ Era inconcebível a cobrança pelas aulas.
 - ❑ O conhecimento ensinado pelos sofistas era **relativístico**, ou seja, não-absoluto.
 - ❑ Clara oposição aos **arquétipos eternos e imutáveis** que constituiriam o **conhecimento seguro e verdadeiro**.

Os Sofistas

- ❖ Valeriam-se da Retórica para convencer seus interlocutores. Ou seja, tudo o que faziam não passaria de um jogo de palavras vazio, sem transmissão de fato de conhecimento.
- ❖ **Mas e se olharmos por uma perspectiva de “classe” ...**

Os Sofistas:

- ❖ **Ócio** = disponibilidade de tempo = possibilidade de filosofar
- Apenas quem gozava desse privilégio eram os nobres proprietários de terras, posto que delegassem o trabalho manual aos seus escravos.
- ❖ Sofistas: geralmente eram homens da “classe média” (comerciantes etc..) e tinham de eleger um ofício para terem uma fonte de renda. **Faziam deste suas aulas e por isso cobravam por elas.**

Os Sofistas

- ❖ A crítica socrático-platônica parte de uma posição elitista, pois toma partido daqueles que possuíam riquezas (terras) e que, portanto, podiam se dedicar livremente à Filosofia sem preocupações monetárias.



Os Sofistas

- ❖ O “embrião” da Lógica:
 - ❑ Aperfeiçoamento de instrumentos racionais.
 - ❑ Maior rigor e mais coerência na argumentação.
 - ❑ É preciso **demonstrar** o que se defende como verdadeiro, daí a defendida importância da **Retórica** pelos Sofistas.
 - ❑ Em um debate é possível encontrar posições contrárias e favoráveis às nossas. Portanto, é preciso **conhecer bem ambos os argumentos** para melhor sustentar uma discussão.

Os Sofistas: Protágoras

- ❖ “O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, e das que não são, enquanto não são.”
- ❑ **Do ponto de vista socrático-platônico, este fragmento é a expressão do relativismo cultural e da subjetividade no processo de conhecer.**
- ❑ Esta passagem deve ser entendida como a exaltação do homem enquanto sujeito capaz de construir a verdade
- ❑ O **lógos** (λόγος) não é mais **divino**, mas fruto de um exercício humano!

Uma digressão: o Humanismo

- ❖ Séc. XIV a XVI
- ❖ Movimento intelectual que respondia á concepção medieval de que o conhecimento seria dado por Deus a priori (seríamos meros receptores de um conhecimento dado em uma instância ontológica diferente da nossa, e este nos seria revelado pela **Luz Divina** através da **Razão**).

Uma digressão: o Humanismo

- ❖ O Humanismo, além de criticar a Igreja Católica por suas incoerências e atrocidades cometidas (dica: O Elogio da Loucura-Erasmo de Rotterdam), vem dizer que **o homem tem papel ativo no processo do conhecimento, sendo ele responsável por tudo que vem a conhecer.**
- ❖ Esse pensamento permeia outros movimentos intelectuais: Iluminismo, Renascimento..
- ❖ Não é a toa que **a frase de Protágoras** é resgatada e tomada como **palavra de ordem...**

Referências Bibliográficas

- ❖ PLATÃO. *A República*. São Paulo: Perspectiva, 2006
- ❖ GAARDER, J. *O mundo de Sofia*. São Paulo: Cia das Letras, 1991
- ❖ ARANHA, M. & MARTINS, M. *Filosofando: introdução á Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1993
- ❖ VELOSO, C. *A Verdadeira Cidade de Platão*. Boletim do CPA (Centro de Estudos e Documentação do Pensamento Antigo Clássico, Helenístico e sua Posteridade Histórica) IFCH UNICAMP. Campinas, nº 13\14, jan\dez 2002